



REPUBLICA POPULAR DE ANGOLA
GABINETE DO PRESIDENTE

TO
HER EXCELLENCY MRS. MARGARETH THATCHER
PRIME MINISTER OF THE UNITED KINGDOM OF GREAT BRITAIN
L O N D O N

YOUR EXCELLENCY,

The Minister for Planning of the People's Republic of Angola will be officially visiting the United Kingdom from the 12th to the 14th of December, and I have personally entrusted him with this message to deliver to Your Excellency.

I avail myself of this opportunity to acknowledge reception of the messages You were so kind as to send me, through your present Ambassador as well as his predecessors.

Mutual understanding and progressive growth that have been part of our bilateral relations of friendship and of economic cooperation are ample proof that there really exists a common wish on the part of our respective Governments to overcome our ideological differences, placing cooperation and commercial exchanges over and above this all, whenever it is judged useful and fair to the development of our two countries.

I wish to reassure Your Excellency that my Government is interested in maintaining and developing economic and financial relations between Angolan and British Enterprises and Institutions basing ourselves on the principle of peaceful cooperation

.../...



REPUBLICA POPULAR DE ANGOLA

2.

GABINETE DO PRESIDENTE

between States, and logical economic interdependence between Nations. It is in this context that our Minister for Planning has been empowered to explore all possible avenues of stable and fruitful relationship with your Country and I wish that visit be crowned with success.

While manifesting these intentions to you, we must also remember that Angola, although despoising of a great wealth of natural resources, is situated in Southern Africa, a zone of tensions where we can only wish for the re-establishment of peace and stability, respecting as always the political will and rights of those who were, and continue to be oppressed by colonialism and apartheid. Peace is necessary to all, but cannot in any way be separated from social justice. For this reason, we have considered as urgent the solution of the Namibian problem based on the United Nations Security Council's Resolution 435, as first important step for clearing up tensions in Southern Africa. The Government of the People's Republic of Angola has received with great satisfaction, the latest declarations of the British Government on the question of decolonization of Namibia, as not being related in any way with the withdrawal of Cuban forces in Angola; I would greatly appreciate it if Your Excellency would exert all Your influence with other member countries of the Western Contact Group on Namibia, so as they assume the same position and convince South Africa to indicate the electoral system as well as the initial date for the implementation of the United Nations Security Council's Resolution 435/78. I also think that Your Excellency might be able to convince the South African Government that its' politics of military destabilization against neighboring countries through armed subversive groups can only increase the misery of those who have always been poor, but cannot alter the present political map. "UNITA and the "MNR"



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

3.

GABINETE DO PRESIDENTE

have no future at all in both Angola and Mozambique respectively. One must face the legitimate Government of Angola in a realistic spirit and despite her youth, she is an independent Government who practices a coherent political line of principles based on defending the interests of the Angolan People as a whole.

On the basis of trying to narrow the gaps in the relations of friendship between our people, and in response to Your last appeal for a gesture of clemency towards the British citizens condemned to a maximum prison sentence in Angola in 1976, our Minister for Planning Comrade Lopo do Nascimento has been mandated to transmit You a verbal message. I pray You will accept all that he will say in my name, especially when he will convey the feelings of friendship of the Angolan People with the People of Great Britain, as well as my best wishes for good health and personal well-being to Your Excellency and the assurances of my Highest Consideration.

JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS
PRESIDENT OF THE MPLA - WORKER'S PARTY
PRESIDENT OF THE PEOPLE'S REPUBLIC OF ANGOLA



REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

Presidente da República

Excelência,

O Ministro do Plano da República Popular de Angola efectuará uma visita oficial ao Reino Unido da Grande Bretanha no período de 12 à 14 de Dezembro e confieilhe a missão de lhe fazer a entrega desta mensagem.

Aproveito a oportunidade para confirmar que recebi as mensagens que teve a amabilidade de me enviar, seja através do vosso Embaixador actual como do seu antecessor.

A compreensão mútua e a ampliação progressiva que se tem verificado nas relações bilaterais de amizade e cooperação económica, mostram que há de facto um desejo comum dos nossos Governos respectivos de situar a cooperação e o intercâmbio comercial acima das diferenças ideológicas, desde que ela seja justa e útil ao desenvolvimento dos nossos países.

À

SUA EXCELÊNCIA MARGARETH THATCHER

PRIMEIRO MINISTRO DO REINO UNIDO DA GRANDE BRETANHA

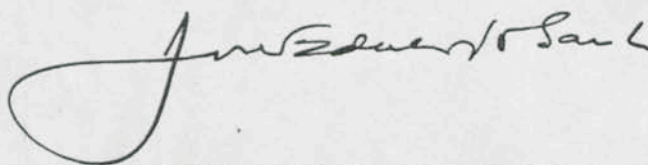
L O N D R E S

Asseguro à Vossa Excelência que o meu Governo está interessado em manter e desenvolver, na base do princípio da coexistência pacífica entre Estados e da interdependência econômica lógica entre as Nações, relações econômicas e financeiras entre Empresas e Instituições de Angola e da Grande Bretanha. Neste âmbito o nosso Ministro do Plano tem mandato para explorar todas as possibilidades de um relacionamento estável e frutuoso com o vosso País e desejo por isso que a sua visita seja coroada de êxito.

Ao manifestar-lhe a nossa intenção temos presente na nossa memória que embora Angola tenha grandes recursos naturais ela está situada na África Austral, uma das zonas de tensão do Mundo, onde desejamos que a Paz e a estabilidade se reestabeleçam respeitando a vontade política e os direitos dos que foram ou continuam a ser oprimidos pelo colonialismo e pelo apartheid. A Paz é necessária para todos, mas não pode ser desligada da justiça social. Por essa razão temos considerado urgente a solução do problema da Namíbia na base da Resolução 435 do Conselho de Segurança das Nações Unidas, como primeiro passo importante para o desanuviamento de tensão na África Austral. O Governo da República Popular de Angola acolheu com grande satisfação as últimas declarações do Governo da Grande Bretanha, sobre o não relacionamento da descolonização da Namíbia com a retirada das forças cubanas de Angola e gostaria que Vossa Excelência usasse da sua influência junto dos outros Países membros do Grupo de Contacto Ocidental para a Namíbia para assumir a mesma posição e convencer a África do Sul a indicar o sistema eleitoral e a data para o início da implementação da Resolução 435/78 do Conselho de Segurança da ONU. Penso também que a Senhora Primeiro Ministro pode tentar convencer

o Governo Sul-Africano de que a sua política de desestabilização militar contra os países vizinhos através de grupos subversivos armados aumenta apenas a desgraça daqueles que sempre foram pobres, mas não pode alterar o mapa político actual. A "UNITA" e o "MNR" não têm futuro em Angola e em Moçambique, respectivamente. É necessário encarar o Governo legítimo de Angola com espírito realista, ele é apesar da sua juventude um Governo independente que pratica uma política coerente de princípios, baseada na defesa dos interesses do Povo Angolano tomado como um todo.

No quadro do estreitamento das relações de amizade entre os nossos Povos que pretendemos e em resposta ao seu último apelo para um gesto de clemência a favor dos cidadãos britânicos condenados a pena de prisão maior em Angola em 1976 o Camarada Lopo do Nascimento, Ministro do Plano leva a incumbência de lhe transmitir uma mensagem verbal. Peço-lhe que acredite em tudo quanto ele disser em meu nome sobretudo quando lhe transmitir os sentimentos de amizade do Povo Angolano para com o Povo do Reino Unido, os meus votos de saúde e bem-estar pessoal para Vossa Excelência e os protestos da minha elevada Consideração.



- JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS -
PRESIDENTE DO MPLA - PARTIDO DO TRABALHO
PRESIDENTE DA REPÚBLICA POPULAR DE ANGOLA

Luanda, aos 8 de Dezembro de 1983.